



TRABALHO ÁRDUO NAS SERRAS ALGARVIAS

Paulo Caetano e Joaquim Pedro Ferreira – autores do livro “Lobos em Portugal” – estão a ultimar o terceiro volume de uma colecção sobre fauna ibérica, da responsabilidade da editora Má-Criação. Desta feita, com a participação especial de João Cosme, estiveram a acompanhar a reprodução das águias de Bonelli no Sul do País.

Texto Paulo Caetano, fotos Joaquim Pedro Ferreira

Talvez nunca ninguém, em Portugal, tenha passado tantas horas em frente a um ninho de águias de Bonelli. Dias a fio, ao longo de semanas sem fim, desconfortavelmente sentado no interior de vários abrigos camuflados, tendo como companheiras inseparáveis as máquinas fotográficas e as pode-

rosas objectivas, Joaquim Pedro Ferreira registou todos os comportamentos destas grandes e raras águias durante o período mais sensível das suas vidas – a reprodução.

Os *hides* – abrigos – para a fotografia foram montados com a ajuda de biólogos especializados, próximo de três ninhos – cada um deles com duas

crias de tamanhos diferentes. Preocupado com o bem-estar das rapaces, Joaquim Pedro Ferreira respeitou todos os conselhos: manteve as distâncias devidas, só entrou e saiu dos abrigos antes do nascer do Sol e depois do entardecer, manteve-se num silêncio sepulcral – cortado pelos disparos ocasionais da câma-

ra fotográfica –, e apenas fez planos que não identifiquem o local de criação – para evitar futuras devassas destes espaços sagrados.

Foram semanas de grande responsabilidade. O documento do Instituto de Conservação da Natureza (ICN), que trazia no bolso, dava-lhe autorização para fotografar estas aves protegidas. Mas isso constituiu, para este fotógrafo de natureza e biólogo, uma responsabilidade acrescida: teria de fazer este trabalho decisivo para a realização do primeiro livro sobre águias de Bonelli, sem perturbar – em nenhum momento – as rapaces. O comportamento dos casais de rapinas teria de ser absolutamente

natural e sem pressões: só assim garantiria que o período de reprodução não seria afectado e poderia obter as imagens mais verdadeiras do dia-a-dia das aves. E assim foi: durante o período em que foram fotografados, nenhum elemento do casal deu indícios de ter detectado a presença do cuidadoso fotógrafo. Continuaram a caçar, a dormir e a criar os aguiotos com sucesso. Para grande alegria de Joaquim Pedro – sempre comprometido com a conservação da Natureza – todas as pequenas águias abandonaram os seus ninhos com sucesso.

Durante as horas que as observou, através das lentes dos binóculos ou das objectivas,

Pôde confirmar que as águias são pais extremosos, que tratam as suas crias com ternura.

Joaquim Pedro viu como estas águias são cuidadosas na manutenção dos enormes ninhos, que constroem sobre velhos e frondosos eucaliptos. Durante todo o período de reprodução, desde a postura dos ovos à sua incubação, dos pequenos pintos até à véspera dos aguiotos se lançarem no primeiro voo, o casal de adultos traz – com frequência – ramos verdes repletos de folhas. Com eles, conseguem manter o conforto dos ninhos e, muitas vezes, criar novas zonas de

sombra – em especial quando o sol se apresenta mais inclemente.

Dobrado sobre o visor das suas máquinas, Joaquim Pedro registou e fotografou outros comportamentos interessantes. Pôde confirmar que as águias são pais extremosos, que tratam as suas crias com uma ternura difícil de imaginar. Cobrem-nas quando o tempo muda na serra e a chuva cai durante horas ou protegem-nas do calor, abrigando-as sob as suas asas abert-

tas. Dão-lhes constantemente pequenos pedaços de carne e mantêm o ninho limpo de dejectos – para evitar o surgimento de parasitas.

Todo este trabalho de observação e fotografia foi realizado no interior de propriedades geridas pela Portucel, que colabora activamente na conservação desta espécie prioritária. Os cortes de eucaliptos são realizados fora do período reprodutivo das aves e são mantidas zonas-tampão em volta das árvores que têm ninhos. A informação e as imagens obtidas ao longo destas semanas irão enriquecer o livro “Águias de Bonelli em Portugal”, que a Má-Criação irá lançar antes do final do ano.